

A MULTIMODALIDADE NA CONSTRUÇÃO DA INTERATIVIDADE DIGITAL EM DOIS VÍDEOS DO DESCOMPLICA

Natalia Brito Silva (UESB)

britosilvanatalia1234@gmail.com

Beatriz Graça (UESB)

biafgss@gmail.com

Adriana Fernandes Barbosa (UESB)

fbarbosa.adriana@gmail.com

Maira Avelar Miranda (UESB)

mairavelar@uesb.edu.br

Os estudos sobre multimodalidade vêm demonstrando como construímos significado a partir da interação entre os diferentes modos semióticos e com base em contextos socioculturais específicos. Nos últimos anos, com o advento dos recursos tecnológicos, os materiais didáticos digitais, como videoaulas, são produzidos com os mais diversos objetivos. Nesta perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo demonstrar como a multimodalidade pode ajudar não só no ensino do conteúdo, mas também na construção da interatividade entre o professor e as pessoas que assistem às videoaulas. Neste viés, comparamos o emprego de diferentes recursos multimodais presentes nos *corpus* analisados. Do ponto de vista metodológico, a análise dos diferentes recursos semióticos levou em conta as diferentes categorias e subcategorias descritivas dos três domínios da Gramática do Design Visual (GDV). Já para a análise da relação entre gestos, fala e a plataforma do *YouTube*, utilizamos os dois primeiros blocos do Sistema de Anotação Linguística para Gestos. Resultados preliminares demonstram que as videoaulas vão além da mera reprodução da aula tradicional por meio de um outro formato de mídia. Elas são um novo espaço de ensino, por meio do qual as relações entre professor, aluno e material didático são ressignificados. Dessa forma, entender essa linguagem se faz necessária na medida em que esses recursos tecnológicos se tornam cada vez mais presentes no cotidiano de professores e alunos.

Palavras-chave:

Gesto. Interatividade. Videoaula.